



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº DE 2013

(Do Sr. Roberto de Lucena)

Requer a realização de reunião do Grupo de Trabalho, com o objetivo de debater a grave situação da contaminação por chumbo na cidade de Santo Amaro da Purificação no estado da Bahia.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião do Grupo de Trabalho, com o objetivo de debater a grave situação da contaminação por chumbo na cidade de Santo Amaro da Purificação no estado da Bahia.

Para tal, solicito que sejam convidados os seguintes expositores:

1. **Adailson Pereira Moura** – Presidente da Associação das Vítimas da Contaminação por Chumbo, Cadmio, Mercúrio e Outros Elementos Químicos – AVICCA;
2. **Dr. Itanor Neves Carneiro Júnior** – Advogado;
3. **Dr. Leandro de Almeida Vargas** - Procurador do Município de Santo Amaro da Purificação;
4. **Dra. Séfora Char** - Procuradora do Ministério Público do Trabalho;
5. **Dr. Peterson de Paula Pereira** – Procurador da República.

Solicito ainda que seja autorizada a elaboração de um roteiro de atividades do Grupo de Trabalho, incluindo reuniões semanais com representantes de órgãos governamentais e com pessoas envolvidas na causa em questão. Estas reuniões poderão envolver diligências em Santo Amaro da Purificação, em outras



cidades onde haja contaminação por metais pesados, além das cidades que sejam sede ou contenham subsidiárias da empresa francesa Penarroya Oxide S.A.

JUSTIFICATIVA

A população da cidade de Santo Amaro da Purificação vem sofrendo ao longo dos últimos 40 anos com as consequências da poluição e da contaminação pelo chumbo (Pb) e cádmio (Cd), em nível endêmico.

Durante 33 anos de operação, a Companhia Brasileira de Chumbo (Cobrac), subsidiária da empresa francesa Penarroya Oxide S.A., contaminou o município do recôncavo baiano com um passivo ambiental de milhões de toneladas de rejeito e cerca de 300 mil toneladas de escória (mistura de terra com alta concentração de chumbo).

Os danos causados ao meio ambiente tiveram como consequência a contaminação da população santamarense, principalmente os ex-trabalhadores e moradores do entorno da fábrica, que passaram a conhecer o **saturnismo**, uma doença que afina os braços, paralisa as mãos, provoca dores agudas, causa impotência sexual nos homens, aborto e má formação fetal nas mulheres. Por causa do excesso de metais na água e no solo, outras doenças também foram identificadas como anemia, câncer de pulmão, lesões renais, hipertensão arterial, doenças cerebrovasculares e alterações psicomotoras.

Vidas foram e estão sendo ceifadas em virtude da contaminação, adultos sequelados e crianças com deformidades convivem com o descaso e o abandono. Registre-se que o problema da contaminação não ficou no passado, é uma realidade atual e a Câmara dos Deputados não pode mais ficar fora deste debate.

A situação da cidade baiana é grave e vislumbra-se a necessidade de uma ampla mobilização das autoridades, do Poder Público e da sociedade para solucionar os problemas enfrentados, buscando, se necessário, alternativas no chamado plano internacional de cooperação, com organismos ligados à área da saúde e à área dos direitos humanos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Comissões, em de de 2013.

Deputado Roberto de Lucena
PV/SP